

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XV Nº 671 - NOVEMBRO DE 2009

Página 2

Fortes negociações conquistam reajustes nos pisos de escriturários e caixas do Unibanco

Página 3

Trabalhadores discutem incorporação com BB

Página 4

Escola de Samba recebe Estandartes de Ouro



Nota

Santander Audiência Pública cobra Santander para retomar negociações

Durante audiência pública realizada na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público em conjunto com a Comissão de Legislação Participativa, da Câmara dos Deputados, em Brasília, na manhã da última quinta-feira, dia 5, parlamentares e representantes de entidades sindicais dos bancários da ativa e aposentados cobraram da direção do Santander Brasil a retomada urgente das negociações.

Convidado, o presidente do banco espanhol, Fábio Barbosa, não compareceu, mandando para representá-lo o gerente de Relações Sindicais, Jerônimo dos Anjos, que não apresentou propostas para as preocupações dos trabalhadores e aposentados. Sinalizou que está disposto a negociar, mas não agendou datas de reuniões com as entidades sindicais e representativas. “Exigimos do Banco que retome as negociações interrompendo definitivamente as demissões e que respeite os aposentados”. Protesta Eric Nilson funcionário do Banco e secretário geral do Sindicato.

Bancários do HSBC esperam proposta melhor de PLR

No dia do protesto, banco intimida trabalhadores e ignora luto

Os funcionários do HSBC estão indignados com a postura da instituição por não se manifestar, ignorando os intensos protestos da categoria contra a proposta da PLR (Participação dos Lucros e Resultados) manipulada.

“Os funcionários não esqueceram o descaso do banco. O trabalhador quer ser valorizado e merece mais respeito. Por isso, somos incansáveis na luta por melhores condições de trabalho, aumento salarial e principalmente, neste momento, por uma PLR integral e sem desconto algum”, afirma o Secretário de Finanças do Sindicato e funcionário do HSBC, Belmiro Moreira.

Repressão – No último dia 30, foram realizadas manifestações em todo o país, onde os bancários do HSBC se vestiram de preto e caracterizaram como o Dia do Luto. Em Santo André houve Marcha Fúnebre e enterro simbólico do presidente do HSBC, Conrado Engel. Mas, a instituição tentou coibir os protestos e mandou carta aos funcionários, um dia antes da manifestação, pedindo para que todos fossem trabalhar com a camisa do time preferido, ou com a camisa da seleção, transformando este dia em ‘Dia Olímpico de Vendas’.

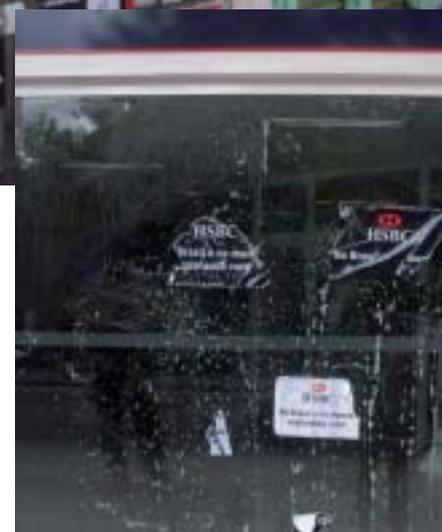
“Este tipo de ação mostra a re-



pressão do banco contra o direito da categoria de se manifestar”, lamenta Belmiro.

Protestos – Os bancários continuam mobilizados com o objetivo de que o banco retome as negociações e apresente uma proposta de PLR melhor. As manifestações do ABC estão estampadas nas portas das agências, mas estas também são reprimidas e retiradas às pressas assim que começa o horário de atendimento bancário. (Confira nas fotos).

HSBC divulgou recentemente balanço apontando lucro de R\$ 2,1 bilhões no primeiro semestre.



Entretanto, em uma manobra contábil, provisionou R\$ 1,9 bilhão, diminuindo o valor do seu lucro líquido para R\$ 249,761 milhões (o menor lucro divulgado pelo banco e que será a base da PLR dos bancários).

Itaú/Unibanco

Fortes negociações conquistam reajustes nos pisos de escriturários e caixas do Unibanco

Sindicato discute unificação de Plano de Saúde Itaú/Unibanco

Após intensas negociações entre o Sindicato e os representantes do Itaú e Unibanco, no último dia 3, os escriturários e caixas do Unibanco conquistaram um reajuste de mais de 6% no piso salarial. O salário inicial dos escriturários do Unibanco passará de R\$ 1.089,49 para R\$ 1.156,50, valor pago no Itaú, o que equivale a um reajuste de 6,15%. No caso do piso dos caixas do Unibanco, o valor subirá de R\$ 1.538,98 para R\$ 1.634,63, representando ganho de 6,21%.

Por conta da equiparação salarial

dos bancários do Unibanco e Itaú, mais uma vez, foi preciso reafirmar a nossa reivindicação sobre igualdade de direitos”, afirma Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú.

Os funcionários do Unibanco também terão isenção de tarifas e no cheque especial será adotada a mesma taxa aplicada no Itaú (considerada a mais baixa). Já as taxas de crédito imobiliário seguirão os valores vigentes do Unibanco, também os mais baixos.

“As discussões estão acontecendo desde o início da fusão. A luta garantiu

benefícios para a classe trabalhadora. Por isso, precisamos intensificar as reivindicações para avançarmos nos outros itens de pauta”, explica Elaine Rampinelli, diretora do Sindicato e funcionária do Unibanco.

Plano de saúde - Outra discussão importante girou em torno da unificação do plano de saúde. Os trabalhadores discutiram com o banco a elaboração de uma proposta que será depois apreciada pelos trabalhadores em assembleias para a construção de um acordo coletivo sobre o tema.

Emprego - O banco anunciou, também no dia 3, o balanço do banco no terceiro trimestre, que mostrou um lucro de R\$ 6,853 bilhões, um aumento de 15,5% em relação ao ano passado, e a redução de 6.062 postos de trabalho desde o início da fusão entre Itaú e Unibanco, há exatamente um ano e descartou a existência de qualquer processo de demissão em massa e de fechamento de agências.

“Agora com a unificação dos lucros entre Itaú e Unibanco é o momento dos trabalhadores se mobilizarem para manter e ampliar seus direitos e conquistados”, avalia o diretor do Sindicato e funcionário do Itaú, Darci Torres Medina (Lobão).

Assembleia - Em breve o Sindicato convocará os trabalhadores do Itaú/Unibanco para assembleia de avaliação do novo Plano de Saúde.

Lutas

Por mais direitos, trabalhadores marcham a Brasília

Bancários protestarão contra uso indevido dos chamados interditos proibitórios

Na luta por mais direitos para a classe trabalhadora, a CUT e mais cinco centrais sindicais farão marcha a Brasília no próximo dia 11. Diretores do Sindicato dos Bancários do ABC participarão do ato para cobrar a proteção do emprego na categoria.

O principal objetivo da marcha é pressionar os parlamentares a votarem de forma favorável à PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 231/95. Entre as principais medidas da emenda estão a redução da carga horária oficial no país de 44 para 40 horas semanais e o aumento de 50% para 75% do valor da hora extra.

O deputado federal Vicentinho (PT/SP) que é relator da PEC acredita na mobilização da classe trabalhadora. “Na condição de deputado dos trabalhadores, o que me deixa mais feliz é a presença do nosso povo no Parlamento. A luta faz a lei. Esta Marcha será de fundamental importância, principalmente para a defesa dos direitos da classe trabalhadora. Com a mobilização eu tenho a convicção de que o meu relatório, que reduz a jornada de trabalho será aprovado no Congresso”, analisa.

Outro objetivo da proposta de emenda é tornar menos exaustiva a jornada para melhorar as condições de saúde e segurança no trabalho e diminuir o número de acidentes causados pelo cansaço, além de



Marcha da classe trabalhadora realizada no ano passado, em Brasília

ampliar o tempo para o convívio familiar, o lazer e a qualificação profissional e a oferta de postos de trabalho.

Os trabalhadores presentes à marcha vão cobrar dos parlamentares a aprovação da política de valorização do salário mínimo (PL 01/07), conquistada pela pressão das outras marchas dos trabalhadores. Outra reivindicação é pela votação da PEC 438/01, contra o trabalho escravo. Também são bandeiras desta marcha a ratificação das convenções 151 (pela negociação coletiva no serviço público) e 158 (que põe fim à demissão imotivada) da Organização Internacional do Trabalho (OIT), além da retirada dos projetos de lei da terceirização (4.302/98 e

4.330/04), que precarizam as relações de trabalho.

“Muitas vezes o trabalhador exerce a mesma função do colega ao lado, mas é registrado em outra categoria, recebendo menos direitos. Combater a terceirização é trazer mais dignidade ao trabalhador”, salienta o secretário-geral do Sindicato, Eric Nilson.

Interditos – Presentes à manifestação, bancários de todo o Brasil irão protestar contra o uso indevido dos chamados interditos proibitórios, ferramenta utilizada pelas empresas do setor financeiro para impedir o direito de greve. Os funcionários de bancos irão cobrar o respeito à Constituição Federal, que legitima o direito às paralisações.

Edital

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ sob o nº 43.339.597/0001-06, com registro sindical sob o nº 46000.005206/00-46, por sua Presidente, convoca todos os empregados do **Banco do Povo – Crédito Solidário**, da base territorial desta entidade, para a assembléia geral extraordinária que se realizará no dia 12 de novembro de 2009, às 18h00, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, no endereço à Rua Cel. Francisco Amaro, nº 87, Casa Branca, Santo André, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1) Discussão e deliberação sobre proposta para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2010; 2) Autorização à diretoria para celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho ou substabelecer poderes para tal; 3) Deliberação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada. Santo André, 09 de novembro de 2009. Maria Rita Serrano. Presidente

Nossa Caixa

Trabalhadores discutem incorporação com BB

Banco federal apresenta detalhes do processo de união entre as duas instituições

Representantes dos funcionários da Nossa Caixa se reuniram no último dia 3 com a direção do Banco do Brasil para tratar de assuntos específicos da incorporação.

Um dos pontos acertados na reunião é a criação de comissão para debater as questões relativas a saúde. A comissão terá representantes do BB e da Nossa Caixa, já que os problemas em

relação aos planos de saúde são muitos e ainda sem nenhuma definição que contemple os funcionários da ativa, aposentados e dependentes não preferenciais.

Por conta da incorporação, foram criadas 1.484 vagas que deverão ser ocupadas prioritariamente por funcionários da Nossa Caixa que atuam na área de administração. O banco federal afirma que os funcionários das agências do

banco paulista estarão contemplados em quase sua totalidade.

O Banco do Brasil apresentou no último dia 5, para os gerentes regionais e de agências, detalhes da incorporação, incluindo o PDV (Plano de Demissão Voluntária). Será disponibilizado a todos os funcionários que tenham interesses em aderir ao plano um simulador para que o bancário saiba como ficará sua

situação. A adesão estará disponível entre os dias 16 e 30 de novembro.

“Queremos deixar claro que não negociamos o PDV porque somos favoráveis à manutenção do emprego, e não à demissão. Sabemos que isto é uma prerrogativa do banco e que aderir será uma opção individual do trabalhador. Quero alertar a todos que estejam interessados que avaliem com muito critério prós e contras de uma decisão que será irreversível” ressalta a diretora do Sindicato e funcionária da Nossa Caixa Marilda Marin.

Da redação, com informações da Fetec-SP/CUT

Vila Palmares

Escola de Samba recebe Estandartes de Ouro

Bateria da agremiação costuma animar as manifestações dos bancários da região

A Escola de Samba Vila Palmares, que frequentemente anima as manifestações dos bancários da região, recebeu no último dia 31 troféus pelo desempenho no Carnaval 2009. A cerimônia ocorreu no CESA (Centro Educacional de Santo André) da Vila Palmares. Os troféus foram distribuídos após júri promovido pela UESA (União das Escolas de Samba de Santo André).

A agremiação recebeu sete dos dez Estandartes em disputa, sendo premiada nas categorias escola de samba, bateria, rainha de bateria, madrinha de bateria, samba enredo, destaque dos carros alegóricos e melhores interpretes, prêmio ganho pelo segundo ano consecutivo. O samba-enredo da Vila Palmares neste ano foi "sua majestade, a noite", que homenageou o charme da vida noturna.

"Os troféus são gratificantes, mas seriam melhores se tivéssemos vencido os desfiles deste ano", comenta o presidente da escola, Adílson Alves. A Vila Palmares ficou em segundo lugar no Carnaval deste ano, perdendo a primeira colocação por apenas um ponto. Entretanto, Alves não de-



Integrantes da Bateria em manifestação dos bancários

monstra desânimo para o carnaval do ano que vem. "Estamos com a espinha entalada na garganta. Já batemos na trave, agora temos que fazer os gols", emenda o presidente, que está exercendo seu primeiro mandato.

Em funcionamento há 32 anos, a Escola de Samba Vila Palmares atrai a comunidade local para os desfiles. Segundo Alves, neste ano cerca de 500 pessoas desfilaram pela escola. "Quando os tambores começam a bater o povo vai che-

gando aos poucos. Já é uma tradição a comunidade e o pessoal que gosta chegar junto com a gente", destaca.

Os ensaios para os desfiles do ano que vem começam a partir do próximo dia 21, no CESA do bairro (rua Armando Rocha, 220, Vila Palmares – Santo André). O samba enredo do ano que vem é "mistérios, encantos, magias do número sete".

Função social – Além de a escola atrair pessoas que poderiam estar nas ruas, exerce função soci-



Beomiro Moreira, diretor do Sindicato, entrega prêmio melhor samba enredo

al, promovendo eventos beneficentes com o objetivo de ajudar a comunidade. Caso da "Festa de Natal Criança Feliz", promovida anualmente pela escola. Neste ano, será realizada no dia 20 de dezembro, na rua Armando Rocha, altura do número 56. A festa terá pipoca, algodão doce, cachorro quente, brinquedos e palhaços para animar a criançada. Todas as atrações serão gratuitas. O presidente da escola explica que todo ano são feitos acordos com comerciantes locais para arrecadar doações.

A escola se apresenta no próximo dia 20 na Concha Acústica do Centro de Santo André, localizada na Praça do Carmo, ao lado da igreja. A apresentação faz parte das celebrações do Dia da Consciência Negra.

Parcerias

Conheça os convênios do Sindicato

Bancários sindicalizados têm descontos na Fundação Santo André e no site Sindshop

O Sindicato oferece convênio na área da educação com o Centro Universitário Fundação Santo André (FSA). Com a parceria, os associados e seus dependentes terão 10% de desconto em todos os cursos oferecidos pela instituição: colégio, graduação e pós-graduação.

A Fundação oferece um curso de MBA voltado para trabalhadores do setor financeiro, cujos bancários associados terão o desconto de 10%. Trata-se

do curso "Mercado Financeiro e de Capitais", que já está com matrículas abertas. Com o desconto, os sindicalizados pagarão R\$ 432 ao mês, enquanto os demais interessados pagarão R\$ 479.

A formação da turma dependerá do número mínimo de aprovados, que é de 20 alunos. O curso tem duração de 24 meses e terá aulas aos sábados, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As matrículas estão abertas. Para mais informações, entre em con-

tato com o Sindicato (4993-8299).

Compras – Foi fechado na última semana convênio entre o Sindicato e o Sindshop (www.sindshop.com.br). No site de e-commerce, os sindicalizados poderão fazer compras com descontos exclusivos. Confira!

Mais convênios – Acesse http://www.bancariosabc.org.br/servicos_convencios.php para ver todos os convênios do Sindicato.

Fique sócio

Você só tem a ganhar

